



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: Assoc. de Mulheres de Paraisópolis (AMP) R. Silveira Sampaio 306	Data: 29/5/2014r2, 8:30
	Por: Eliane Utescher e Andrea Stipkovic
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Folha: 1 / 4

Participantes: conforme lista anexa (arquivada no PEC)	AÇÃO	PRAZO
DESCRIÇÃO		
1. <u>Leitura da ata da reunião de 24/4/14:</u> feita por Deborah (PAVS UBS 3). As correções aplicáveis foram anotadas para encaminhamento ao site.	Eliane	30/5/14
2. <u>Pauta: Meio Ambiente</u>		
<p><u>2.1 Construindo Políticas Publicas Integradas – PAVS</u></p> <p>Apresentação em Power point (vide site) por Deborah, que informa que o objetivo do PAVS é incorporar as questões ambientais na promoção de saúde.</p> <p>A) Arborização: o projeto Paraiso Verde aconteceu na EMEF Dom Veremundo, na ETEC, na EMEI Burle Marx, no CCA São José, na Associação das Mulheres. Nas ruas de Paraisópolis não há espaço para plantar, mas existe nas escolas, nas Ongs e Instituições. Informa que até o momento, a área reservada para o Parque de Paraisópolis está parada desde o final de 2012.</p> <p>B) Compostagem: dá para fazer com facilidade mesmo em lugares pequenos, e é usada para o plantio.</p> <p>C) Horta Medicinal: acontece na UBS 3.</p> <p>D) Resíduos, Problemas e Impactos à Saúde: informa que tem frequentemente entulho no escadão dos predinhos, na Viela João da Mata, na Viela do Gaguinho e em outros lugares; fala sobre o gerenciamento dos resíduos e coleta para reciclagem.</p> <p>E) Corpos d'água: tudo é carregado pela chuva e vai parar nos corpos d'água: no Córrego Antonico, no Córrego Itapaiúna, no Córrego do Brejo, na Nascente do Futuro.</p> <p>F) Coleta de pilhas e baterias usadas</p> <p>G) Ecoponto: é o ponto de coleta localizado na Av. Giovani Gronchi 3413 que funciona de segunda a domingo; tudo que a população separa tem que ser levado lá; há um local no Campo Limpo que em breve vai receber pneus de passeio e de carga.</p> <p>Com base nisto tudo o que é que está faltando em Paraisópolis? Educação e conscientização da população, mesmo porque a questão dos resíduos aqui é alarmante, há que se fazer um trabalho de base.</p> <p>Marcelle (Creche Santa Escolástica) coloca que o problema na Comunidade em relação à dengue é por causa do lixo e que a única coisa que poderia mudar isso é um trabalho maciço e contínuo com as crianças pequenas e de ensino médio.</p> <p>A UBS 2 trabalha neste sentido com as crianças, faz palestras sobre reciclagem, educação ambiental, horta e saúde pública.</p>	info	



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: Assoc. de Mulheres de Paraisópolis (AMP) R. Silveira Sampaio 306	Data: 29/5/2014r2, 8:30
	Por: Eliane Utescher e Andrea Stipkovic
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Folha: 2 / 4

Ed (Mídia) informa que tem muitas mansões abandonadas no entorno e que os skatistas limpam por conta própria.		
<p><u>2.2 GT Meio Ambiente</u></p> <p>Apresentação em Power Point por Adriana Jazzar (vide site)</p> <p>Explica que a Ecoação é uma empresa de consultoria e gestão ambiental que está voluntariamente em Paraisópolis cuidando da questão do lixo. Informa sobre o plano municipal dos resíduos sólidos que acaba de chegar em São Paulo, e o que pode ser feito na Comunidade. Segundo a Lei do PNRS – Política Nacional de Resíduos Sólidos – que é a primeira lei brasileira que rege esse assunto, está decretado o fim dos lixões a partir de julho de 2014; doravante só os Rejeitos poderão ser enviados para o Aterro Sanitário. Rejeito é o lixo que não pode ser tratado nem reciclado. Hoje temos os Recicláveis, os Orgânicos e os Rejeitos. Atualmente muito do lixo da nossa cidade vai para os lixões e eles provocam todos os tipos de problemas e poluições – do ar, do solo, da água – causando doenças. O lugar certo para o depósito de lixo é o Aterro Sanitário, que é monitorado durante muitos anos e tem toda uma regra com os cuidados para manutenção. O maior problema que temos é eliminar os lixões. Apresenta gráficos de municípios do país com iniciativa de Coleta Seletiva. Pelo PNRS existe uma ordem de prioridade para gerar educação ambiental e menos resíduo: não geração, reutilização, tratamento, produção, reciclagem, disposição final adequada. Só São Paulo gera 17% do lixo deste país. O projeto de implantação de soluções de compostagem comunitária poderia ser o caso de Paraisópolis; ele pressupõe parceria com órgãos públicos (AMLURB) e Associação de Moradores. Esse projeto necessita de áreas livres para hortas e agricultura urbana, e isso fomenta o empoderamento social, gera trabalho e renda local. Isso está escrito no plano político (meta de atendimento de 30% das comunidades em 2033); nossa parte é cobrar. Paraisópolis vai receber 30 composteiras e através da Ecoação serão distribuídas – isso faz parte de um projeto da prefeitura que vai distribuir 2000 composteiras em Comunidades. Em breve todo mundo vai ter que fazer coleta seletiva.</p>	info	
<p><u>2.3 ACREP – Associação de Catadores Reciclando Esperança</u></p> <p>Apresentação por Marco-Cobrape (vide site). Os integrantes da Associação se apresentam e há uma atualização dos dados apresentados na reunião de Multi do ano passado. Marco questiona o que de fato falta para melhorar o meio ambiente porque ele está sendo degradado pela ação humana e afirma que o que falta é ação. Pergunta se algum dos presentes leva seus resíduos para reciclar na ACREP. Na questão da conscientização existem círculos virtuosos e círculos viciosos, basta que façamos uma opção em um ou outro círculo. Aponta que se quisermos fazer parte de um círculo virtuoso vamos otimizar a ACREP porque ela é uma solução para a</p>		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: Assoc. de Mulheres de Paraisópolis (AMP) R. Silveira Sampaio 306	Data: 29/5/2014r2, 8:30
	Por: Eliane Utescher e Andrea Stipkovic
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Folha: 3 / 4

<p>questão do meio ambiente dentro de Paraisópolis. Os profissionais são agentes ambientais altamente qualificados e já ganharam notoriedade na Comunidade. Então aqui existe uma solução para a gestão dos resíduos sólidos porque eles fazem a coleta seletiva; a venda dos resíduos recicláveis em maior escala gera maior valor unitário. Em conjunto com o PAVS têm disseminado projetos de educação ambiental, palestras e atividades educativas em escolas. A atitude mais avançada e de vanguarda hoje é pegar o nosso resíduo descartável e levar na ACREP na Rua José Carlos de Toledo Pizza. A missão da Associação é ampliar a coleta seletiva aqui. O catador tem que fazer tudo sozinho, eles funcionam como autônomos; não são empregados de nenhuma instituição que os paga, de nenhuma ONG.</p> <p>Adriana B. (Ecoação) coloca que, já que eles não têm condição de recolher tudo, a solução para coleta seria a criação de uma logística de união entre os vizinhos para transportar o lixo até a ACREP. Marcelle (Creche Santa Escolástica) informa que é muito bom saber dessas informações e as dificuldades existentes, pois há pais das crianças na Instituição que são catadores. Adriana Jazzar (Ecoação) distribui um Protocolo de Intenções, que é um acordo entre a ACREP e as Entidades participantes do Fórum Multientidades, com o objetivo de cooperação entre ambas; existem cláusulas de execução, vigência e rescisão. Este Protocolo é uma tentativa, uma disposição e um convite de criação de uma parceria para participar de círculo virtuoso para solucionar o problema de resíduos sólidos em Paraisópolis; ACREP fará contato com ONGs.</p>	ACREP	31/jul/14
<p>3. Todos contra a dengue no Campo Limpo: a região inclui Campo Limpo/Vila Andrade/ Capão Redondo. Fatima (bióloga de SUVIS Supervisão de Vigilância em Saúde) faz apresentação (vide site) e informa sobre o estado de alerta na região devido ao número de casos. Enviará equipe até ACREP para orientá-los e cadastrá-los no Programa Vigilância para ponto estratégico.</p> <p>Dengue: o mosquito infectado com o vírus transmite para o Homem. A doença existe desde 250 a.C. e expandiu com a Revolução Industrial. A notificação da doença é compulsória. Aumentou o número de casos a partir da década de 70/80. Há 50 a 100 milhões de casos /ano no mundo. O mosquito que transmite a Dengue também transmite a febre amarela (origem Ásia).</p> <p>O Homem também é o reservatório do vírus que circula no sangue até os sintomas aparecerem. A incubação é de 3- 15 dias (média 5 - 6 dias). Viremia é a proliferação do vírus no organismo humano quando o mosquito pode se infectar ao picar este humano. Tempo: 6 primeiros dias. A fêmea do aedes aegypti pica e o macho fica próximo às plantas. O mosquito tem fase aérea e fase aquática. A fêmea coloca de 10 – 100 ovos por vez. Quando há um caso, a nebulização é feita em áreas baixas em um raio de 500m.</p>		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: Assoc. de Mulheres de Paraisópolis (AMP) R. Silveira Sampaio 306	Data: 29/5/2014r2, 8:30 Por: Eliane Utescher e Andrea Stipkovic
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Folha: 4 / 4

<p>Diferenças entre o Aedes e o Culex: o Aedes pica de dia, não emite som e tem pontos claros e corpo escuro. O Culex pica à noite, emite som e tem o corpo todo mais claro. Doença da Dengue pode ser Clássica ou Hemorrágica. Sintomas da D. Clássica: inicia com febre alta, febre baixa e depois pode ter comprometimentos após 3 ou 5 dias como: dores abdominais e agravamento de outros sintomas. Sintomas da D. Hemorrágica: sangramento na gengiva, menstruação prolongada, sangramento no estômago, entre outros. A vacina está em desenvolvimento. É possível diagnosticar a doença no 6º dia. Cada agente de Zoonose atende 6000 pessoas. Tel 156. Fatima enfatiza que precisamos reforçar com a população: “As pessoas tem que saber que são responsáveis por suas caixas d’água e não o poder público”</p>		
<p>4. Informes: 4.1 UBS: Neusa (UBS 1) informa que, pelo fato de ter muitas reclamações da Comunidade sobre os profissionais das UBS’s, foi criado um projeto para verificar de que forma isso poderia ser modificado. A pesquisa mostra que as faltas nas consultas são muito grandes; durante os meses de maio a novembro os usuários serão orientados a informar as desistências com antecedência. Dessa forma, as agentes de saúde irão à domicilio procurar saber os motivos; eles serão anotados por escrito e assinados.</p>	info	
<p>4.2 Central de Triage: Monica (Casa da Amizade) informa que, segundo o Mapa de Intervenções 2013 da PMSP (vide site), houve uma inversão de destinação de área para educação (terreno 3), que era uma área plana, sendo que esta foi designada para Central de Triage em frente à EMEI Burle Marx. O atual terreno 3 Educação tem muito aclave. Foi comentado que as obras da Central de Triage estão em andamento – GT-Meio Ambiente vai verificar status.</p>	Adriana	25/jun/14
<p>4.3 Conselho Tutelar: Fábio Vicente de Souza (MSE) distribuiu a todos um Abaixo Assinado de Iniciativa do Fórum da Assistência Social de C.L. , Fórum da Criança e do Adolescente de C. L. e órgãos do Sistema de Garantia e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente com o objetivo de implantação de novos Conselhos Tutelares em Capão Redondo e um em Vila Andrade.</p>		
<p>5. Próxima reunião: Salão de festas do Condomínio D (Laranja) localizado na Rua da Independência, 445 - Próximo ao Canteiro de obras.(obs: o local originalmente previsto, no canteiro de obras, foi alterado para acomodar o pico de atendimento de famílias do aluguel social).</p>	todos	26/06/2014 8:30